



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Nutricionais E Manifestações Clínicas Em Crianças Com Hipótese Diagnóstica De Alergia À Proteína Do Leite De Vaca

Autores: Catarina Paula Ikuta de Souza 1, Lissandra Amorim Santos 1, Sandra Santos Valois 1, Ângela Peixoto de Mattos 2, Carolina Santos Mello 1

Resumo: Objetivo(s) Caracterizar a história alimentar, o estado nutricional antropométrico e as manifestações clínicas em crianças com hipótese diagnóstica de alergia à proteína do leite de vaca (APLV). Método Estudo transversal realizado com crianças menores de 6 anos em atendimento de primeira consulta, após encaminhamento a ambulatório de especialidade em alergia alimentar. Os dados foram coletados anteriormente a qualquer intervenção, sendo questionadas informações porventura associadas ao desencadeamento da alergia, como dados de amamentação e consumo do leite de vaca, caracterização dos sintomas apresentados e história familiar de atopia. O estado nutricional antropométrico foi avaliado utilizando-se peso e estatura, sendo calculados os indicadores índice de massa corporal para idade (IMC/I) e estatura/idade (E/I), classificados de acordo pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (2006/2007). Resultados Das 85 crianças avaliadas, 43 (50,6%) eram do sexo feminino, com mediana de idade de 16 (7 – 32,5) meses. O tempo do aleitamento materno exclusivo foi de 60 (0 – 135) dias. A idade de introdução do leite de vaca na alimentação das crianças foi de 60 (5,5 – 165,0) dias. Em relação aos desvios antropométricos, foi constatado magreza em 10 (11,8%), sobrepeso em 4 (4,7%) e baixa estatura, em 11 (12,9%) crianças. Em 52,7% foi verificada história familiar positiva para doença atópica. A idade de início dos sintomas sugestivos de alergia alimentar foi de 60 (25 - 153) dias. Manifestações gastrointestinais foram as mais frequentemente relatadas (76,9%), com destaque para diarreia e vômito, seguida por manifestações cutâneas (52,7%) e respiratórias (12,1%). Em 40 (47,1%) das crianças foram relatadas coexistência de manifestações clínicas de diferentes categorias. conclusão(ões) Crianças com hipótese diagnóstica de APLV apresentaram mediana de tempo de aleitamento materno exclusivo semelhante ao período de introdução do leite de vaca na alimentação e, também, ao início de sintomatologia associada ao consumo de leite de vaca. Verificou-se frequência significativa de magreza e de baixa estatura entre as crianças avaliadas. As manifestações gastrointestinais foram as mais frequentemente relatadas.